

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE CONTABILIDADE A
DISTÂNCIA: REVISÃO DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

*DIDACTIC STRATEGIES FOR TEACHING ACCOUNTING AT A DISTANCE:
LITERATURE REVIEW IN PORTUGUESE*

*ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS PARA LA ENSEÑANZA DE LA CONTABILIDAD
A DISTANCIA: REVISIÓN DE LA LITERATURA EN LENGUA PORTUGUESA*

*Ana Maria Murbach Bortolanza
anammbortolanza@gmail.com
Mestre em Educação e Novas Tecnologias
Centro Universitário Internacional Uninter*

*João Mattar
joaomattar@gmail.com
Pós-Doutorado Interdisciplinar
Stanford University (EUA)*

*Rosangela Laurindo de Oliveira da Silva
rosangelaoliveirasilva12@gmail.com
Graduanda em Administração
Centro Universitário Internacional Uninter*

RESUMO

A educação a distância tem crescido intensamente no Brasil e os curso de contabilidade estão entre os mais procurados pelos alunos. Este artigo aborda o ensino de contabilidade a distância. É uma revisão sistemática da literatura em língua portuguesa. Seu objetivo foi identificar metodologias que têm sido utilizadas para o ensino de conceitos e da prática de contabilidade na modalidade a distância. A busca foi realizada no Google Acadêmico até o final do ano de 2019. Para 70 resultados iniciais, cadastrados em uma planilha, foram definidos critérios de seleção, que reduziram os textos incluídos na revisão para 26. de um artigo de revisão de literatura e outro referente a currículo, a busca identificou 12 trabalhos que focavam na percepção dos discentes, três na formação e atuação dos docentes e três especificamente no uso de tecnologias. Apenas seis trabalhos apresentavam estratégias didáticas para o ensino da

contabilidade a distância. As estratégias incluíam: o desenvolvimento de um site, trilhas de aprendizagem, atividades práticas que combinavam ambientes virtuais de aprendizagem e sistema de informação contábil e um objeto de aprendizagem. Todas as propostas foram bem avaliadas pelos alunos. Entretanto, detectou-se pouca utilização de metodologias ativas e tecnologias inovadoras, como aprendizagem baseada em projetos e problemas, jogos digitais, realidade virtual e aumentada e inteligência artificial. A pesquisa sugere que novas revisões de literatura sejam realizadas, inclusive em outras línguas, para avaliar o grau de inovação metodológica e tecnológica no ensino da contabilidade a distância.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino superior. Metodologia do ensino a distância.

ABSTRACT

Distance education is developing intensely in Brazil and accounting courses are among the most sought after by students. This article explores the teaching of accounting at a distance. It is a systematic review of the literature in Portuguese. Its objective was to identify methodologies that have been used to teach accounting concepts and practice in distance education. The search was carried out on Google Scholar until the end of 2019. For 70 initial results, registered in a spreadsheet, selection criteria were defined, which reduced the texts included in the review to 26. In addition to a literature review article and another discussing curricular issues, the search identified twelve texts that focused on the students' perception, three on teachers' training and performance, and three specifically on the use of technologies. Only six papers presented didactic strategies for teaching accounting at a distance. The strategies included: the development of a website; learning tracks; practical activities, which combined virtual learning environments and an accounting information system; and a learning object. All strategies were well evaluated by the students. However, little use of active methodologies and innovative technologies was detected, such as project and problem-based learning, digital games, virtual and augmented reality, and artificial intelligence. The research suggests that further literature reviews should be carried out, including other languages, to evaluate the degree of methodological and technological innovation on the teaching of accounting at a distance.

Keywords: Distance Education. Higher Education. Teaching methodology.

INTRODUÇÃO

Cursos superiores de Ciências Contábeis têm o desafio de ensinar conceitos complexos, de maneira que o futuro contador seja capaz de aplicá-los em sua prática profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (BRASIL, 2004), por exemplo, sugerem que os cursos de bacharelado devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e sua organização curricular, conteúdos que atendam aos campos interligados de formação básica, profissional e teórico-prática, incluindo modos de integração entre a teoria e a prática.

No caso dos cursos, disciplinas e atividades ofertados a distância, o desafio é ainda maior, visto que os professores, tutores e alunos não se encontram presentes no mesmo espaço, tampouco, muitas vezes, no mesmo tempo (no caso de atividades assíncronas). Na modalidade a distância, portanto, torna-se necessário desenvolver metodologias específicas para ensinar esses conceitos e aperfeiçoar as competências e habilidades necessárias a esses futuros profissionais.

Nesse sentido, o design instrucional ou educacional é utilizado como fundamento para a elaboração de atividades e disciplinas e a produção de conteúdo para a educação a distância (FILATRO, 2018; KENSKI, 2019). Há ainda teorias especificamente voltadas para a aprendizagem na educação a distância (EaD), como, por exemplo, Teoria da Distância Transacional (MOORE, 2002), Comunidade de Investigação — CoI (GARRISON; ANDERSON, 2000) e aprendizagem colaborativa online (HARASIM, 2017). De uma maneira mais geral, diversas metodologias ativas vêm sendo incorporadas à EaD, como método do caso, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em games e gamificação (BACICH; MORAN, 2018; CAVALCANTI; FILATRO, 2018; MATTAR, 2017). Mattar et al (2020), por exemplo, apresentam os resultados de uma revisão de literatura sobre o uso do jogo *Banco Imobiliário* no ensino de contabilidade. Além disso, várias tecnologias inovadoras vêm sendo incorporadas pela educação a

distância no ensino superior, como realidade virtual, realidade aumentada, analítica da aprendizagem, plataformas adaptativas e inteligência artificial (BROWN et al 2020; os *Horizon Reports* dos anos anteriores também apontam para essas tecnologias).

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura em língua portuguesa para mapear as estratégias didáticas que têm sido utilizadas para o ensino da contabilidade a distância no Brasil.

A pesquisa se justifica tanto pela importante função social desempenhada pelos contadores, quanto pela elevada procura por cursos de Ciências Contábeis na modalidade a distância. O contador tem a responsabilidade de viabilizar aos agentes econômicos e administradores informações essenciais para suas tomadas de decisão, assim como para o gerenciamento, o controle e a prestação de contas de sua gestão para a sociedade (BRASIL, 2004). Segundo a análise setorial da educação superior privada no Brasil (HOPER EDUCACIONAL, 2020), por exemplo, onde se concentra a maior parte dos alunos, os cursos de Ciências Contábeis são o sexto mais procurado na educação presencial, e o terceiro na modalidade a distância, ficando atrás apenas de Pedagogia e Administração.

Nesse sentido, identificar estratégias didáticas que têm sido utilizadas em atividades, disciplinas e cursos a distância de Ciências Contábeis tende a contribuir para a construção de um currículo mais rico para formar esses futuros profissionais nessa modalidade.

O artigo está dividido em cinco seções. Esta introdução apresenta o tema e o problema da pesquisa, seu objetivo, sua justificativa e as contribuições previstas. A seção seguinte descreve os procedimentos metodológicos utilizados na revisão de literatura. A terceira seção apresenta os resultados da revisão, enquanto a quarta seção discute esses resultados. A seção final faz uma síntese dos resultados e da discussão, ressalta as contribuições e limitações do artigo e aponta para trabalhos futuros.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo seguiu as orientações de Okoli (2019) para a condução de uma revisão sistemática de literatura, que propõe sete etapas: identificar o objetivo da revisão, planejar um protocolo para a revisão e treinar a equipe, aplicar uma seleção prática em relação aos textos a serem incluídos na revisão, realizar buscas da bibliografia, extrair dados dos textos selecionados, avaliar a qualidade para exclusão de textos, sintetizar os estudos e redigir a revisão.

O objetivo da revisão de literatura foi identificar metodologias que têm sido utilizadas no ensino da contabilidade na modalidade a distância na educação superior no Brasil.

Foi discutido e elaborado um protocolo de pesquisa pelos três autores deste artigo, que registrou o planejamento da revisão. Esse protocolo foi compartilhado em uma planilha no Google Drive.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos que seriam lidos e dos quais seriam extraídos dados:

- a) inclusão apenas de textos escritos apenas em língua portuguesa;
- b) inclusão apenas de textos disponíveis para leitura;
- c) inclusão apenas de trabalhos apresentados em eventos ou artigos publicados em periódicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- d) exclusão de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, capítulos e livros.

Duas buscas foram realizadas no Google Acadêmico. Harzing e Alakangas (2016) realizaram uma comparação do Google Acadêmico com duas outras importantes bases de dados — Scopus e Web of Science —, concluindo que as três oferecem estabilidade de cobertura suficiente para a realização de buscas, mas o Google Acadêmico supera as outras duas em critérios como

número e crescimento de publicações e quantidade de citações, fornecendo, assim, uma cobertura mais abrangente. Além disso, como a revisão procurava identificar trabalhos em língua portuguesa, a busca no Google Acadêmico retorna, por exemplo, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos apresentados em eventos acadêmicos em língua portuguesa, que em geral não são resultados das buscas realizadas no Scopus e na Web of Science, que também não incluem diversos periódicos em língua portuguesa cujos artigos acabam retornando nas buscas no Google Acadêmico.

Uma busca inicial foi realizada em 21 de março de 2019, que foi atualizada, na fase final de redação do artigo, por uma nova busca em 18 de maio de 2020.

A expressão de busca utilizada foi:

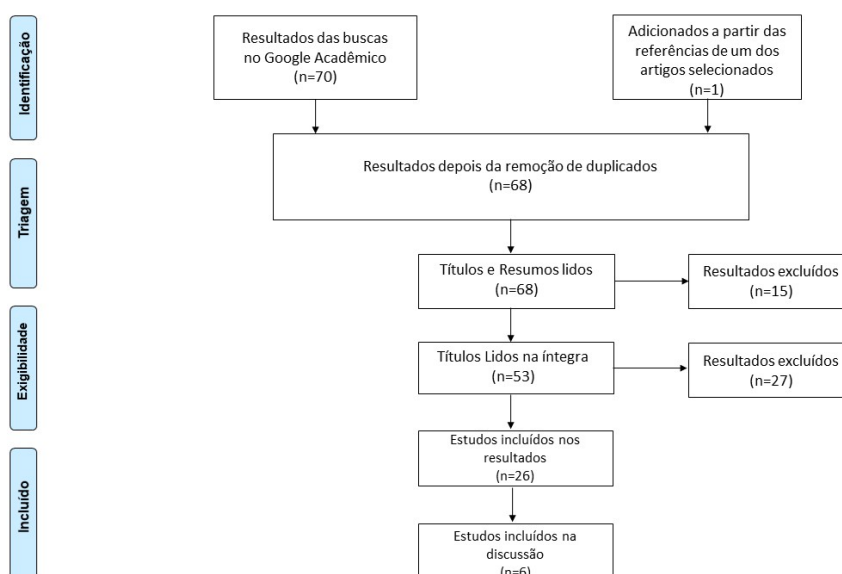
allintitle: contabilidade OR contábeis distância

A palavra *allintitle* significa que as palavras seguintes foram buscadas apenas no título dos artigos, pois uma busca anterior já tinha identificado que, sem a restrição para o título, retornariam aproximadamente 100.000 textos, cuja maioria não seria de interesse para este artigo, o que tornaria inviável a revisão. Não se utiliza a palavra AND nas buscas no Google Acadêmico; a expressão de busca, portanto, significava: “contabilidade OR contábeis AND distância”, ou seja, buscaram-se textos que tivessem a palavra distância nos títulos, além de uma das duas palavras: contabilidade ou contábeis. Foram excluídas dos resultados patentes e citações e foi imposta uma limitação de tempo até o ano de 2019 (incluído).

Considerando-se sempre os resultados da segunda busca, retornaram inicialmente 70 textos, sendo mais um artigo adicionado à revisão a partir da consulta às referências dos artigos retornados. Identificou-se que havia três artigos duplicados nos resultados iniciais. Aplicando-se os critérios de seleção, foram excluídos 15 textos pela leitura dos títulos e resumos, e, posteriormente, 27 pela leitura integral dos textos, restando assim 26 textos que foram incluídos

na apresentação dos resultados da revisão de literatura. Como o objetivo da revisão foi identificar metodologias utilizadas no ensino da contabilidade na modalidade a distância, apenas seis textos que atendiam a esses critérios foram então considerados para a discussão neste artigo. A Figura 1 representa esse fluxo da revisão.

Figura 1 — Diagrama de fluxo da revisão de literatura



Fonte: os autores, a partir do diagrama de fluxo do Prisma (MOHER, 2009, p. 3).

Para a extração de dados dos 53 artigos lidos na íntegra, foi elaborado um formulário no Microsoft Word que incluía as seguintes seções:

- referência de acordo com a ABNT;
- link para o texto;
- nomes completos de todos os autores;
- resumo escrito pelos autores, incluindo palavras-chave;
- descrição da metodologia de coleta de dados;
- quantidade de cursos ou alunos avaliados;
- identificação dos cursos e/ou disciplinas específicas;
- identificação da instituição, região etc. onde foi realizada a pesquisa;

- i) indicação se foram utilizadas estratégias específicas de ensino e, se sim, quais os resultados;
- j) observações gerais.

Apesar de a leitura e extração de dados de cada texto ter sido realizada por apenas um membro do grupo, houve sempre a revisão adicional de um segundo membro em todos os formulários.

Como já indicado, textos foram também excluídos nesta fase de leitura na íntegra em função dos mesmos critérios de seleção já indicados, não tendo sido utilizados critérios adicionais de qualidade.

Os resultados apresentados na seção seguinte contemplam todos os vinte e seis textos incluídos na revisão de literatura, enquanto a discussão privilegia os seis textos que efetivamente apresentavam estratégias didáticas para o ensino da contabilidade a distância.

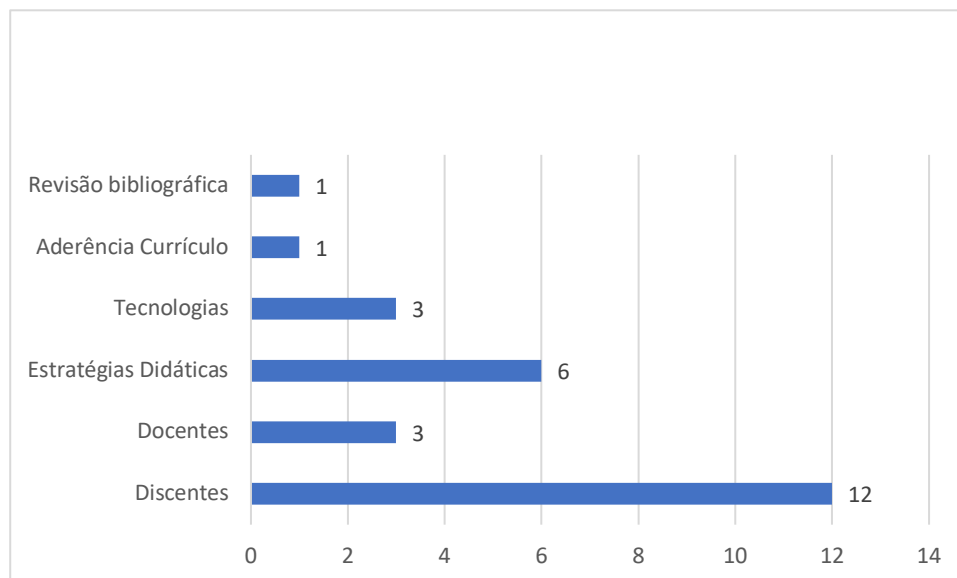
Durante a fase de interpretação e discussão dos dados, retornou-se aos textos originais, sempre que necessário.

Na fase da redação do texto, como também já informado, os autores decidiram atualizar a busca para incluir todos os resultados até o final de 2019.

RESULTADOS

Dos 26 textos incluídos na revisão, 12 trabalhos apresentavam a visão dos discentes sobre o ensino da contabilidade a distância e três trabalhos apresentavam a visão dos docentes que ministram disciplinas da área contábil, tanto presencial como a distância; três trabalhos tinham como foco a utilização de tecnologias na educação a distância; um analisava o currículo; um era uma revisão bibliográfica; e seis trabalhos apresentavam atividades práticas, utilizadas no ensino da contabilidade a distância como estratégias didáticas. A Figura 2 representa essa categorização dos estudos incluídos nesta revisão de literatura.

Figura 2 — Categorização dos textos revisados



Fonte: os autores.

Dos 12 trabalhos que pesquisavam os discentes, oito utilizaram questionários do Google Docs, planilhas do Excel, entrevistas e pesquisa bibliográfica, e quatro tiveram como foco a percepção dos discentes em relação à aprendizagem, comparando-se as modalidades de ensino a distância e presencial.

Os três trabalhos que pesquisaram a visão dos docentes utilizaram-se de entrevistas, perguntando aos docentes, a partir de suas vivências, como eles percebiam o modelo tradicional de ensino aliado atualmente à utilização de novas tecnologias no ensino.

Três trabalhos analisados focavam no uso de tecnologia, comentados a seguir.

Andrade (2008), em sua tese de doutorado em Educação, produziu um curso piloto específico para auditores, desenvolvendo o material didático e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), concluindo que a educação a distância pode ser uma alternativa para a expansão do ensino superior de contabilidade.

Cornachione Júnior e Silva (2009) apresentaram dados quanto à influência da tecnologia na educação, buscando novos caminhos para o ensino, em paralelo a alternativas para o desenvolvimento do ser humano. Os autores concluem que as novas tecnologias exigem adaptação não só de professores e alunos, como também das instituições de ensino, reconhecendo também consequências negativas da adoção de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Costa, Souza e Lamar (2019) estudam o nível de aceitação tecnológica por parte de professores e estudantes de Ciências Contábeis na modalidade a distância na Universidade Federal do Maranhão. Os autores concluíram que, apesar da falta de treinamento e incentivo para a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), as dificuldades enfrentadas por docentes e alunos não comprometeram a satisfação com sua utilização.

Um dos trabalhos analisou a grade curricular de cursos de Ciências Contábeis na modalidade a distância, detectando a necessidade de reestruturação curricular dos cursos, por não atenderem integralmente à legislação.

Um dos trabalhos apresenta uma revisão bibliográfica sobre as características da educação a distância em Ciências Contábeis, da perspectiva de publicações científicas.

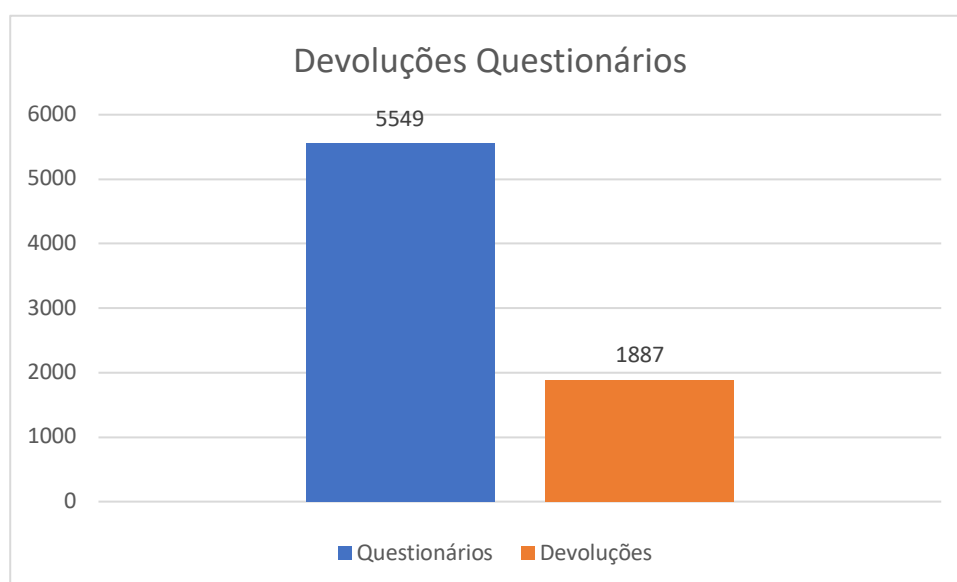
Finalmente, os seis textos que efetivamente apresentaram metodologias de ensino para a contabilidade a distância serão tratados na seção seguinte.

Cabem ainda algumas observações gerais. Muitos dos trabalhos analisados procuraram avaliar a percepção de discentes e docentes em relação aos cursos a distância e presenciais, comparando as duas modalidades.

Um dos pontos mais relevantes da pesquisa foi o levantamento da diferença entre trabalhos que utilizaram entrevistas e aplicação de questionários aos discentes e docentes. Nesse sentido, foi levantado que o total de trabalhos com a proposta de investigação dos discentes envolveu 5.549 estudantes, sendo

que apenas 1.887 responderam aos questionários (Figura 3), enquanto os trabalhos com docentes entrevistaram apenas 10 professores.

Figura 3 — Questionários aos discentes



Fonte: os autores.

DISCUSSÃO

Dos 26 textos incluídos na revisão de literatura, seis abordavam efetivamente estratégias didáticas para o ensino da contabilidade a distância, comentados a seguir.

Ferreira (2002), em sua dissertação de mestrado, preocupado com o desempenho dos alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis do Unicentro Newton Paiva em Belo Horizonte (MG) com baixo desempenho na disciplina de Matemática Financeira, desenvolveu um site específico para a realização das atividades da disciplina, utilizando ferramentas que possibilitavam aos alunos fazer o download de materiais, revisar os conteúdos estudados, propor e compartilhar resoluções de problemas, interagir com os colegas e os professores e esclarecer suas dúvidas. A conclusão foi de que o site funcionou como um apoio aos alunos da modalidade presencial.

Oliveira e Domingues (2008), por sua vez, estudaram o curso de pós-graduação a distância em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal da Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). O objetivo de pesquisa, qualitativa e exploratória, foi compreender a utilização de rotas de aprendizagem pela instituição. A coleta de dados envolveu informações disponibilizadas no site da faculdade e obtidas com o coordenador do curso, questionário aplicado a alguns professores e alunos e análise das ferramentas do AVA.

As disciplinas, de 60 horas, envolviam: 12 horas de teleaulas em 12 encontros de 60 minutos, com 1 aula por semana; 24 horas de assistência por tutoria (0800, chat, e-mail e/ou web rádio), com 1 encontro por semana de 120 minutos; e 24 horas de realização de atividades no AVA, incluindo leituras recomendadas nas rotas de aprendizagem, exercícios de autoavaliação, pesquisas e fórum de discussão. Em alguns casos, os professores indicavam também uma visita técnica ou entrevista. Um texto escrito pelo professor, proposto como leitura final de reflexão, procurava traçar uma conexão entre os temas discutidos na teleaula e na rota de aprendizagem e os exercícios de autoavaliação.

Oliveira e Domingues (2008) avaliaram o processo como completo, concluindo que as rotas de aprendizagem contribuem para uma aprendizagem efetiva dos alunos.

Souza e Guerra (2007) realizaram um estudo de caso de natureza qualitativa e exploratória, incluindo observação participante, no curso de graduação de Ciências Contábeis da UFMG. Utilizou-se o Moodle para disponibilizar aos alunos atividades focadas na prática profissional, envolvendo Sistemas de Informação (SIs), dos quais os Sistemas de Informações Contábeis (SICs) são um dos componentes. O material didático desenvolvido no projeto envolveu basicamente estudos de casos e planilhas de cálculo para a utilização em atividades práticas e resoluções de exercícios de contabilidade, em sala de aula e em casa, envolvendo a aplicação de SIs. Os autores concluíram que a

utilização dessas ferramentas proporciona um maior aprendizado do aluno de Ciências Contábeis, pois possibilita a conciliação entre teoria e prática, principalmente por serem voltadas à área de negócios.

No mesmo sentido, Souza et al (2010) apresentam um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma atividade prática relacionada especificamente a orçamento operacional, na disciplina de Contabilidade Gerencial no curso de graduação em Ciências Contábeis de uma Universidade Federal de grande porte. A atividade consistiu em um caso prático de uma empresa química, adaptado de um livro-texto de contabilidade gerencial, no qual se utilizaram planilhas eletrônicas do Microsoft Excel em conjunto com ferramentas do Moodle, especialmente wiki e fórum. Modelos de planilhas e instruções eram disponibilizados no Moodle para as atividades.

Foram definidas seis partes fundamentais para a estrutura da resposta para o caso: dados de entrada do caso, em forma de tabelas; objetivos e questões a serem respondidas; memória de cálculo e processamento dos dados; resposta final objetiva para as questões; interpretação (textual) dos resultados; e fundamentação da resposta.

Souza et al (2010) concluíram que mesmo recursos básicos de informática, como o Excel, podem ser utilizados para facilitar o aprimoramento de atividades didáticas de natureza prática no ensino de Contabilidade e Administração na modalidade a distância. Além disso, a utilização de atividades práticas auxilia o estudante no seu desenvolvimento, preparando-o para a atuação no mercado de trabalho. Assim, os professores responsáveis pela elaboração dessas atividades deveriam incorporar novas técnicas de ensino e de aprendizagem, com a utilização de casos práticos.

Souza et al (2011) apresentam os resultados de um trabalho similar ao anterior em uma disciplina presencial de contabilidade gerencial, ministrada no curso de graduação em Ciências Contábeis de uma Universidade Federal de grande porte, que propunha uma atividade prática no Moodle. Novamente, uma

planilha desenvolvida no Microsoft Excel, aplicada à elaboração de demonstrações financeiras, teve como objetivo relacionar SIs com conteúdos específicos da disciplina. Essa atividade envolveu um caso de uma empresa de manufatura no Brasil. Os autores observaram que as interações professor-aluno e aluno-aluno foram reforçadas, contribuindo, assim, para que os alunos tenham contato com atividades práticas do dia a dia.

Por fim, Fernandez e Rigo (2012) apresentam uma abordagem distinta, com a construção, aplicação e avaliação de um objeto de aprendizagem (OA). Os autores partem da constatação de dificuldades dos alunos em relação aos conteúdos de Elasticidade. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa foi avaliar se um OA poderia contribuir para o processo de ensino e aprendizagem desses conteúdos. Por um período de quatro bimestres, foi realizado um estudo de caso com aproximadamente setecentos alunos de treze turmas dos cursos de graduação a distância em Administração e Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Utilizaram-se os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionário preenchido pelos alunos, questionário sobre conceitos de Elasticidade e fórum de dúvidas.

O objeto de aprendizagem foi construído com o auxílio de professores e de uma equipe de desenvolvimento, contando com recursos multimídia, como animações (envolvendo cenários reais e personagens fictícios gerados por desenho animado), narração em áudio, textos de apoio, gráficos e apresentações de cálculos e interpretações.

Os resultados indicaram que o objeto de aprendizagem contribuiu para maior conhecimento do conteúdo e motivação e interesse para o estudo. Em relação às respostas à questão aberta, os autores afirmam:

Cerca de 84% dos alunos responderam com importantes observações que evidenciam que a ferramenta utilizada proporcionou um melhor entendimento sobre o conteúdo, pois o objeto de aprendizagem estimula as diferentes funções cognitivas dos alunos, é interativo, motiva-os com uma ferramenta diferente das usuais disponíveis e ainda aproxima o conteúdo teórico da realidade, tendo em vista que foi

utilizada uma linguagem clara e exemplos do cotidiano dos alunos. (FERNANDEZ; RIGO, 2012, p. 8).

Um dos alunos, por exemplo, fez o seguinte comentário: “Adorei este novo método, pois foge dos textos, eu particularmente aprendo muito mais com histórias, figuras e exemplos práticos do dia-a-dia.” (FERNANDEZ; RIGO, 2012, p. 8).

Além disso, observou-se uma melhora nas médias comparadas dos alunos para o resultado do questionário nas turmas anteriores ao uso do objeto de aprendizagem, assim como uma diminuição do número de mensagens no fórum de perguntas contendo dúvidas específicas sobre o assunto tratado no objeto de aprendizagem.

Os autores concluíram que a utilização do objeto de aprendizagem foi positiva por parte dos alunos, pois a utilização de uma ferramenta de interface amigável favoreceu o aprendizado, promovendo um maior interesse dos estudantes no conteúdo, que até então apresentavam dificuldade de compreensão e aprendizado.

Como observamos, seis trabalhos apresentaram algumas estratégias didáticas possíveis de serem utilizadas como apoio ao ensino da contabilidade na modalidade a distância: construção de um site (em um momento em que o uso da Internet começava a se tornar mais popular), trilhas de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem, casos e atividades práticas que associam ferramentas de AVAs e SICs e objetos de aprendizagem. Em todos esses casos, os alunos avaliaram positivamente o uso dessas metodologias de ensino.

Por ser um profissional que trabalha com informações disponibilizadas por SICs, espera-se do contador uma formação sólida em informática e uso de SIs, especialmente porque esses softwares acabam direcionando importantes tomadas de decisão gerenciais. Nesse sentido, uma característica praticamente geral das estratégias utilizadas foi a integração de ferramentas de uso profissional ao AVA, com atividades ligadas à prática.

As pesquisas também demonstraram que o uso de ambientes mais atrativos desperta nos alunos o interesse para a resolução de atividades práticas. As atividades que apresentaram exemplos do cotidiano dos estudantes também geraram maior compreensão da teoria por parte dos alunos.

Entretanto, foi possível detectar a falta de pesquisas empíricas, com avaliações de resultados, grupos de controle e metodologias experimentais ou quase-experimentais. As avaliações das estratégias, em geral, se resumiram à autopercepção da aprendizagem por parte dos professores e alunos, praticamente não incluindo a mensuração dos efeitos das intervenções na aprendizagem.

Além disso, detectou-se a falta de trabalhos mais atuais, já que a educação a distância tem se desenvolvido bastante, paralelamente a novas tecnologias, já mencionadas, como realidade virtual, realidade aumentada, analítica da aprendizagem, plataformas adaptativas e inteligência artificial. Nenhuma dessas tecnologias foi detectada nos textos analisados.

Por fim, apesar do uso do método do caso em alguns trabalhos, não foi identificado o uso de outros tipos de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em games e gamificação, por exemplo. Nem mesmo os princípios do design instrucional, essencial na educação a distância, foram explicitamente utilizados no planejamento das atividades, tampouco teorias voltadas especificamente para a aprendizagem na EaD, como as já mencionadas Teoria da Distância Transacional (MOORE, 2002) e Comunidade de Investigação — Col (GARRISON; ANDERSON, 2000).

CONCLUSÃO

Este artigo apresentou os resultados de uma revisão de literatura em língua portuguesa sobre metodologias para o ensino da contabilidade na modalidade a distância. Vinte e seis artigos foram lidos na íntegra para extração

de dados, incluindo, na maioria dos casos, percepções de professores e alunos sobre a comparação entre a educação presencial e a distância.

Desses 26 artigos, seis efetivamente apresentavam estratégias didáticas para o ensino da contabilidade. Essas estratégias incluíam: o desenvolvimento de um site; trilhas de aprendizagem em um ambiente virtual de aprendizagem; atividades práticas que combinavam ferramentas do Moodle, planilhas eletrônicas e sistemas de informação contábil; e um objeto de aprendizagem.

Essas inovações pedagógicas foram avaliadas positivamente pelos alunos, mas em geral não foram identificados estudos empíricos que avaliassem os efeitos das intervenções sobre a aprendizagem dos estudantes. Além disso, os princípios do design instrucional não foram seguidos no planejamento das atividades; metodologias ativas, com exceção do método do caso e da aprendizagem colaborativa, não foram utilizadas; tampouco foram utilizadas tecnologias inovadoras, como realidade virtual e aumentada, analítica da aprendizagem, plataformas adaptativas e inteligência virtual.

Como trabalhos futuros, sugere-se que novas revisões sejam realizadas, incluindo outras bases e línguas, para que seja possível avaliar o nível de inovação metodológica e tecnológica no ensino da contabilidade a distância.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC–SP) pelo Auxílio a Pesquisador Individual (AuxPI-PUCSP) concedido ao pesquisador Professor Doutor João Mattar, no segundo semestre de 2019, no âmbito do PIPEq — Plano de Incentivo à Pesquisa da PUC–SP.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cacilda Soares de. *Educação à distância online: uma proposta pedagógica para expansão do ensino de Ciências Contábeis*. 2008. Tese

(Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. 1. ed. São Paulo: Penso, 2018.

BRASIL. CNE — Conselho Nacional de Educação. CES — Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 15, 28 dez. 2004.

BROWN, Malcolm; MCCORMACK, Mark; REEVES, Jamie; BROOKS, D. Christopher; GRAJEK, Susan. *2020 EDUCAUSE Horizon Report, Teaching and Learning Edition*. Louisville, CO: EDUCAUSE, 2020. Disponível em: https://library.educause.edu/-/media/files/library/2020/3/2020_horizon_report_pdf.pdf?la=en&hash=08A92C17998E8113BCB15DCA7BA1F467F303BA80. Acesso em: 16 jun. 2020.

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. *Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno; SILVA, Matheus da. Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos a distância em disciplinas de Cursos de Contabilidade. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 13, n. 1, p. 57-92, 2009.

COSTA, Janieiry Queiroga da; SOUZA, Lucio Gemaque; LAMAR, Marcello Victor França Monroe. O nível de aceitação tecnológica com a implantação dos sistemas integrados de gestão de atividades acadêmicas na educação à distância: estudo no Curso de Ciências Contábeis da UFMA. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 12, p. 30657-30672, 2019.

FERNANDEZ, Raquel; RIGO, Sandro José. Avaliação da promoção da aprendizagem em Educação a Distância através do uso de um objeto de aprendizagem. *RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 10, n. 3, p. 1-10, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.36464>.

FILATRO, Andrea. *Como preparar conteúdos para EaD: guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

GARRISON, D. Randy; ANDERSON, Terry; ARCHER, Walter. Critical inquiry in a text-based environment: computer conferencing in higher education. *The Internet and Higher Education*, v. 2, n. 2, p. 87-105, 2000.

HARASIM, Linda. *Learning theory and online technologies*. 2nd ed. New York: Routledge, 2017.

HARZING, Anne-Wil; ALAKANGAS, Satu. Google Scholar, Scopus and the Web of Science: a longitudinal and cross-disciplinary comparison. *Scientometrics*, v. 106, n. 2, p. 787-804, 2016.

HOPER EDUCAÇÃO. *Análise setorial da educação superior privada: Brasil 2020*. 13. ed. São Paulo, 2020. Infográfico. Disponível em: <https://www.hoper.com.br/infograficos>. Acesso em: 20 maio 2020.

KENSKI, Vani Moreira (org.). *Design Instrucional para cursos online*. 2. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2019.

MATTAR, João; KOLBE JUNIOR, Armando; SOARES, Juliano Lima; SCHNEIDER, Elton Ivan. O uso do Banco Imobiliário no ensino de contabilidade: revisão de literatura. In: MATTAR, João (org.). *Relatos de pesquisas em aprendizagem baseada em games*. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020. p. 52-61.

MATTAR, João. *Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas G.; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med*, v. 6, n. 7, e1000097, p. 1-6, 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097.

MOORE, Michael G. Teoria da Distância Transacional. Tradução de Wilson Azevêdo, revisão de José Manual da Silva. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, v. 1, 2002. DOI: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v1i0.111>.

NEGRA, Elizabete Marinho Serra; SILVA, Ana Paula Costa E.; MURADAS, Michelle Jordão. Análise de aderência dos currículos do curso de graduação em Ciências Contábeis a distância no Estado de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Contabilidade*, n. 192, p. 32-45, 2012.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática de literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte. *EaD em Foco*, v. 9, n. 1, p. 1-40, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>.

OLIVEIRA, Everaldo Leonel de; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Tecnologias educacionais no ensino a distância (EAD): análise das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) num curso de pós-graduação em Ciências Contábeis. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. São Leopoldo, RS: Associação Brasileira de Custos, 2008. p. 1-16. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1192/1192>. Acesso em: 19 maio 2020.

SOUZA, Antonio Artur de Souza; GUERRA, Mariana. Ensino à Distância: uma experiência com a disciplina de Introdução à Contabilidade no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 7., 2007, Mar del Plata, Argentina. p. 1-16. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/76611>. Acesso em: 19 maio 2020.

SOUZA, Antonio Artur de Souza; LARA, Cynthia Oliveira; LIMA, Livia Carolina de Matos; GRAZIELLE, Alessandra; CRUZ, Niara Gonçalves da. Utilização de atividades práticas no ensino de orçamento operacional para cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis na modalidade a distância. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 10., 2010, Mar del Plata, Argentina. p. 1-17. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96922>. Acesso em: 19 maio 2020.

SOUZA, Antonio Artur de Souza; OLIVEIRA, Ligiana Ferreira de; TERRA, Ana Cláudia Linhares; GLÓRIA, Laíssa Generoso Lott; XAVIER, Daniele Oliveira. Utilização de atividades práticas no ensino de contabilidade gerencial para cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis na modalidade a distância. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 11., 2011, Florianópolis. p. 1-16. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/26004>. Acesso em: 19 maio 2020.